

Ato de sessão ordinária do dia 09 de junho de 1992.

As nove horas do mês de junho de 1992, as vinte horas, na sala destinada à sessão da câmara municipal de Nipocã, sob a presidência do Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves e secretariado pelo Sr. vereador Walter Spognoli e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, os Srs. Gentil Coelho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio Magisto Filho, Vital Enrique de Lima, Manoel Eduardo Cruz, José Antonio Fenari, Roberto Cardoso de Andrade e Lennart Teixeira Pinto.

Havendo presença total dos Senhores vereadores, o Sr. presidente deu por aberta a presente sessão.

Expediente, o Sr. presidente colocou a ata da sessão ordinária do dia 26 de maio de 1992 em discussão, ninguém fazendo uso da palavra e nem a foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o Sr. presidente franqueou a palavra os Senhores vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: Pedir que os projetos fossem enviados à câmara no prazo legal de 48hs.

85
hoias, e que o Sr. prefeito parasse com a
mania de mandar prefeitos na ultima
hora, e disse que os preceitos, neste fim
de mandato só são lidos nos prefeitos
e de ultima hora. Falar sobre as casas
populares que houve injustica, alguns
solteiros foram barrados para não fazer
a miseria, enquanto que outros foram
contemplados deis da mesma familia,
e que a injustica partir na hora de
fazer os miseria, devia ser feito para
todos da mesma situacao civil

Fz uso do palavra o Sr. vereador Luminant
Teixeira Pinto: disse que sobre as casinhas
já foram encenados e que o Sr. prefeito
solicite mais algumas e que seja feito
justica

Fz uso do palavra o Sr. vereador Orlando
Marquesi: disse que o prefeito tem duvida
com a populacao carente para fazer
casas de quise para morarem, como
por exemplo o casal Manoela e ele
Jose Garcia, que o Sr. prefeito prometeu que
fazia uma casa para eles, e tambem para
o Sore Elza, a qual eu com o ajuda
de amigos construiu casinha para ele.

Fz uso do palavra o Sr. Vereador Antonio
Mozisto Filho: levou ao plenario o proble-
ma do Tomeiro da casa de Agricultura,
que o moço veio trabalhar e o Sr. prefeito
ficou de registro. lo e ate agora nada,
e ele e de muita utilidade para hipoc
e merece.

Não tendo mais nada a tratar no sepe

Almeida

diente, passaram a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 75/92, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vital Enri- que de Lima: disse que essa área é uma área onde seria feito um centro de lazer do conjunto habitacional, e disse que esse projeto devia ser estudado um pouco melhor, mas se adquiri essa área para esse fim.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Walter Spay- meli: disse que já tem lazer próximo ao conjunto, e que o projeto tem benefício pessoas carentes para que constru- suas casas, e requerem uma segunda sessão para votar o projeto em segunda discussão.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Enri- que de Lima: disse que não era centro e- deas áreas para pessoas carentes, mais que gostaria que fosse estudado melhor e adquirida outra área para este fim, e que a área solicitada já tem uma finalidade.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Car- doso de Andrade: disse que a área foi adqui- rida para lazer, mais que por outro lado a decisão de lotes para pessoas carentes, se- rá mais oportuna, e que também o Sr. pre- feito disse como serão feitos as habitações, que sejam feitos dentro do cronograma das casas populares para não paie- rem das mães, e disse que não tinha

urgência de se fazer um centro de lazer no local porque Pírcio é uma cidade pequena e o centro de lazer que temos é pouco frequentado.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Luanant Teixeira Pinto: disse que a área deve ser aproveitada com casas, que serão muito mais útil.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: disse que o projeto tem benefício pessoas carentes, e concordou com o vereador Vital da maneira que o Sr. prefeito tem tratado os vereadores, e estupidamente, em cima do hora, e o Sr. prefeito devia punir os vereadores e não fazer tudo sozinho. E também exigir a casa no padrão dos casmils, para melhor.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: concordou com o vereador em conversar com o Sr. prefeito, para ter uma ideia de como seria feito a decisão e a construção das casas para que se alguns lhes perguntarem, eles possam o que responder.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: disse que se fosse dois anos atrás o vereador tinha um pouco mais de participação, mais que hoje o vereador não tem participação, e disse que o projeto seria para acertar a situação daquele que não pegou casmils, e está revoltado. E disse também que o projeto chegar no fim do tarde para não dar

Ata S.

tempo de ninguém estudar, disse que não se sentia em dar áreas para o povo pobre, mais que tinha que fazer uma coisa certa, casas padrão, etc...

Fiz uso da palavra o M. vereador Marcos Eduardo Cruz: disse que o idêntico do M. prefeito era deixar a área, so que ele não podia fazer antes da conclusão dos casinhos, e não pô o porque de não aprovar o projeto que nem para alguns problemas, e também com o tempo tem outras áreas que podem ser desapropriadas.

Ninguém mais quando fez uso da palavra, o M. presidente colocou o projeto em votação sendo aprovado por oito votos favoráveis contra dois votos desfavoráveis no plenário em primeiro discussão.

Seguindo o M. presidente solicitou ao M. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 76/92 e que após lido foi colocado em discussão, fez do uso da palavra o M. vereador Roberto Cardoso de Andrade: dizendo que 75m² seria o total da área e que as dimensões de frente eram de dez metros.

Fiz uso da palavra o M. vereador Humbert Taccino Pinto: disse que estava certo por que pela metragem não tinha como a pessoa não fazer um bom residência Ninguém mais fazendo uso da palavra o M. presidente colocou o referido projeto em votação sendo aprovado por unanimidade.

cade de votos no plenário em primeira discussão.

Segundo o Sr. presidente colocou em discussão o requerimento do vereador Walter Spazzoli para que tivesse outra pessoa para votar o projeto em segundo dia, usando segundo uso do parlamento o Sr. vereador Vital Enrique de Lima? Disse que reconhecia que o projeto é de grande utilidade mais que gostaria que o mesmo fosse estudado, e não tinha problema de esperar mais uma semana.

Faz uso do parlamento o Sr. Vereador Walter Spazzoli: Disse que sabia que o Sr. prefeito havia encaminhado o projeto no último hora, mais que já existem de projetos ficar no secretariado para estudo e ninguém vir lá, e o referido projeto é simples e fácil de entender e vem beneficiar o povo, e que o engenheiro já está medindo a área.

Faz uso do parlamento o Sr. vereador Vital Enri- que de Lima. Disse que o vereador no mesmo o último o poder das coisas, pois mesmo antes do projeto ser elaborado, o engenheiro já estava medindo a área, então não precisava do câmara se já estava tudo medido.

O Sr. presidente explicou que o engenheiro estava medindo a área total para depois medir e lotar os lotes.

Faz uso do parlamento o Sr. vereador Marco Eduardo Cruz: Disse que os topógrafos estão medindo as ruas para o zoneamento.

(Assinatura)

feito e que não chegaram nos lotes, e que para medir os lotes tem que ser aprovado pelo prefeito.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou em votação o requerimento, sendo aprovado por oito votos favoráveis contra dois desfavoráveis, no plenário.

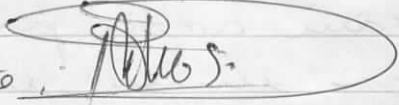
Não tendo mais nada a tratar no dia passamos a explicações pessoais, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Submar Tixeiro Pinto solicitou ao Sr. prefeito que mandasse os projetos com antecedência para a câmara.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enríque de Lima e pediu ao Sr. prefeito que quando ele fosse fazer uma inauguração que fizesse mais organizado; e que os convidados não sóbiam onde era a recepção, inclusive ele não sóbia sentado, e isto é uma falha, e que os vereadores também devia ter sido chamados para entregar uma chave, porque eles tem participação naquele trabalho, e melhorar a assessoria.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz; disse que fim de mandato era assim mesmo e que as indicações que ele pediu ninguém tomar conhecimento, e também quando o Sr. prefeito desapropriou a propriedade da S. Jellio, ele deu o nome do conjunto "Habitação Juvenino Peireira", e também por nome numa Rua de Juvenino Pe

reio, ele devia ter dado o nome só na
pra e o conjunto Habitacional chama
de São Cristóvão, já que eles tem a inten-
ção de fazer a Igreja de São Cristóvão
naquela local.

Ninguém mais fazendo uso da palavra e
não tendo mais nada a tratar, o h.
presidente começou os sus. puerodres pa-
ra uma ^{outra} sessão logo após, e deu por
encerrado o presente, agradeecendo a
presença de todos, e solicitou o secreta-
rão que levasse a presente ata, que
após ser lida e achada conforme, vai
devidamente assinada pelos membros
de mesa;

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: Antônio Lencina 